



Alunos do Ciac do Paranóia são recebidos pelos antigos professores, que iniciam a triagem

Reencontro marca o primeiro dia

O primeiro dia de aula é o momento de rever amigos, conhecer os professores e colegas novos e começar a readaptação à rotina escolar. Nos intervalos das aulas, os grupinhos se formam e as férias são passadas a limpo. Acostumados com a euforia dos jovens, as direções das escolas deixam o tempo mais livre para que os professores façam as apresentações de praxe e, os mais rígidos, comecem a revisão dos conteúdos da série anterior. No Colégio Marista, por exemplo, ontem por volta de 10h00, os estudantes do primeiro grau já estavam na porta do estabelecimento aguardando os pais. Algumas turmas do

Setor Leste também foram liberadas mais cedo para adaptação dos horários dos professores recém-chegados.

“É sempre assim — o primeiro dia é para apresentação dos professores e colegas novos”, contou Taís Lobo, 14 anos, na oitava série do Marista. Ela estava entusiasmada com a nova turma, onde tem poucos amigos. “É muito bom mudar de turma, porque a gente conhece pessoas novas”, argumentou a estudante, enquanto esperava pelo pai — previamente comunicado de que as aulas terminariam mais cedo. Já Fabiane Meireles, 15 anos, do Setor Leste, não concorda muito

com a troca de turmas. “Eles deram prioridade para os novatos no turno da manhã e o pessoal que já estudava aqui teve de ficar à tarde”, protestou Fabiane, acrescentando que já estava com saudade da escola.

Segundo o encarregado pedagógico do Setor Leste, Fernando da Silva Nunes, o início do ano letivo é aproveitado exatamente para fazer o melhor ajuste das turmas, separando os grupos que trazem maiores problemas à escola. “No início eles reclamam um pouco, mas acabam se conformando e tudo se acerta”, disse Fernando. (L.D.)